



CONCEPÇÕES DOS DISCENTES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE SOBRE O USO DE ANABOLIZANTES

Francisco Sérgio Cesário de Andrade¹; Eryca Vanessa Gonçalves Dantas²; Jefferson Dantas Duarte³; Maraísa Ferreira Alves de Lima⁴; Geovana do Socorro Vasconcelos Martins⁵.

Universidade Federal de Campina Grande - CFP sergio-08.cesario@hotmail.com;

Universidade Federal de Campina Grande - CFP erycavanessagd@gmail.com;

Universidade Federal de Campina Grande - CFP duartepb2013@gmail.com;

Universidade Federal de Campina Grande - CFP maraisa.ferreiraquimica@gmail.com;

Universidade Federal de Campina Grande - CFP geovanasm@yahoo.com.br.

Resumo: Nos dias atuais estudar a disciplina de química nas escolas é considerado pelos jovens algo difícil de se compreender. Partindo deste problema o professor deve procurar meios e maneiras de inovar a sua prática metodológica, ou seja, deve melhorar sua forma de transmitir os conteúdos químicos na intenção de proporcionar a seus alunos uma interação maior com o assunto trabalhado, bem como construir em conjunto uma aprendizagem significativa. Desenvolveu-se esta pesquisa com a preocupação de identificar as concepções de 45 estudantes matriculados em uma escola pública, localizada na cidade de São João do Rio do Peixe-PB, sobre o uso de anabolizantes e as consequências que estes podem causar ao organismo. Trata-se de uma pesquisa descritiva, onde embasados em artigos fez-se um levantamento bibliográfico. Para a coleta de dados aplicou-se uma entrevista, onde posteriormente quantificou-se e transformou-se em gráficos os resultados aferidos. Percebe-se que a maioria dos alunos apresentaram-se conscientes quanto as principais ameaças que uso indiscriminado de anabolizante causa ao organismo, isto fica claro quando 96% dos entrevistados afirmam nunca ter usado esse medicamento.

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa, Concepções, Uso de Anabolizantes.

¹ Graduando em Licenciatura em Química UACEN/CFP/ UFCG

² Graduanda em Licenciatura em Química UACEN/CFP/ UFCG

³ Graduando em Licenciatura em Química UACEN/CFP/ UFCG

⁴ Graduanda em Licenciatura em Química UACEN/CFP/ UFCG

⁵ Professora Mestre de Química UACEN/CFP/ UFCG



Introdução

O aprendizado de Química pelos alunos de Ensino Médio implica que eles compreendam as transformações químicas que ocorrem no mundo físico de forma abrangente e integrada e assim possam julgar com fundamentos as informações advindas da tradição cultural, da mídia e da própria escola e tomar decisões autonomamente, enquanto indivíduos e cidadãos. Esse aprendizado deve possibilitar ao aluno a compreensão tanto dos processos químicos em si quanto da construção de um conhecimento científico em estreita relação com as aplicações tecnológicas e suas implicações ambientais, sociais, políticas e econômicas (PCNEM, 1998, p.31).

De acordo com RIBEIRO (2001) a vontade de ganhar músculos imediatamente encoraja muitos adolescentes ao uso dos anabolizantes sem receita médica (RIBEIRO, 2001).

O trabalho em questão pretende mostrar a visão dos alunos do ensino médio da E.E.E.F.M. Cel. Jacob Guilherme Frantz sobre o uso dos anabolizantes que é uma temática pouco discutida nas escolas mais que causa uma enorme preocupação em nossa sociedade. Assim se faz necessário pesquisa e questionamentos a respeito do tema que ajudem a encontrar soluções que diminuam ou acabem com o uso indiscriminado e para que isso ocorra devemos conversar sobre o conteúdo expondo os efeitos causados no corpo de um ser humano quando este usa esses medicamentos de forma errada e sem um devido acompanhamento.

Metodologia

Na presente pesquisa pretende-se analisar a concepção de 45 alunos das 1^a, 2^a e 3^a série do ensino médio, matriculados na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Coronel Jacob Guilherme Frantz, localizada na cidade de São João do Rio do Peixe-PB, sobre o uso de anabolizantes, bem com identificar se o público envolvido tem consciência das consequências. Foi passado um questionário para os discentes contendo 05 questões ao todo. Além de caráter descritivo, esta pesquisa também é quantitativa, pois primou-se quantificar os resultados aferidos por meio de uma entrevista e transformá-los em gráficos. O questionário dos alunos que foram entrevistados continha as seguintes questões:

- Q1 Você alguma vez já fez uso de anabolizantes?
- Q2 Qual a sua opinião sobre o uso de anabolizantes?
- Q3 Você conhece alguém que usa ou já fez uso de anabolizantes?
- Q4 Você pratica alguma atividade física?



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

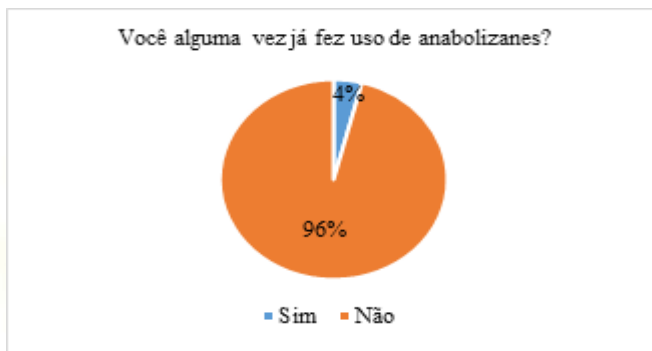
Q5 Se você respondeu sim a questão anterior, cite agora qual ou quais atividades físicas você pratica.

Resultados e Discussões

De posse dos dados coletados na entrevista, os mesmos foram quantificados e expostos em gráficos, bem como analisados de forma descritiva. Na Figura 1, pode-se observar que 96% dos alunos responderam que nunca usaram anabolizantes e 4% responderam que já fizeram uso destes medicamentos. Isso mostra que em sua maioria os alunos sabem dos riscos que estas drogas trazem para a saúde se preocupando com o bem estar do seu corpo. A grande atração para o consumo dessas drogas ocorre porque seus efeitos são visíveis (para os que se preocupam com a aparência física), e relativamente duradouros, até nove meses após o término da ingestão. Essas duas características somadas ao apelo à aparência física, levaram o consumo de esteroides a uma faixa etária problemática: a pré-adolescência e adolescência. (SOUZA; FISBERG, 2002, p. 4).

Segundo estudos realizados pela Universidade de Brasília o uso indiscriminado de Esteroides Anabolizantes necessita ser divulgado para a população, a fim de esclarecer sobre os efeitos colaterais causados pelo uso, em longo prazo (PEREIRA e FUNGHETTO, 2008).

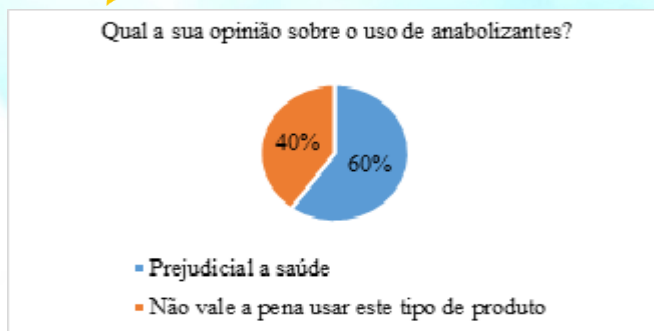
Figura 1: Mostra a quantidade de alunos entrevistados que já usaram anabolizantes.



Fonte: Próprio autor (2016)

Na Figura 2, percebe-se que 60% dos discentes disseram que estas drogas são prejudiciais à saúde e outros 40% responderam que não vale a pena usar estes produtos para se ter um corpo mais definido. As respostas a esta questão muito me agradou, pois mostra que os alunos apresentam uma opinião bem clara e concisa sobre o uso de anabolizantes eles demonstraram saber dos riscos que estas drogas trazem para a saúde do nosso corpo. Cada indivíduo constrói um modelo ou figura de si mesmo que constitui um padrão contra os julgamentos da postura e dos movimentos corporais. (BARROS, 2005).

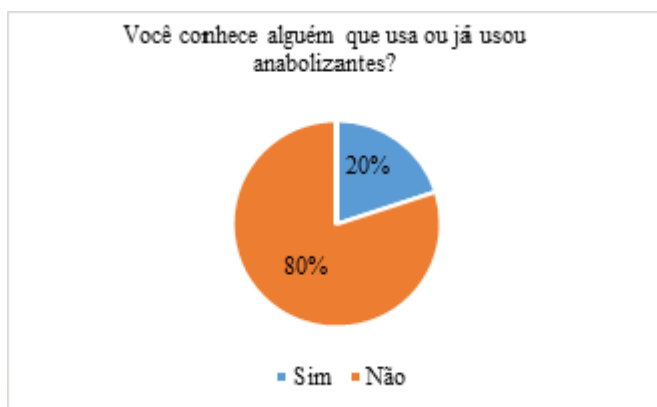
Figura 2: Mostra a opinião dos discentes quanto ao uso de anabolizantes.



Fonte: Próprio autor (2016)

Na Figura 3, cerca de 80% dos entrevistados afirmaram não conhecer alguém que já tenha usado algum tipo de anabolizante, em contra partida 20% responderam que sim, conhecem alguém que usa ou já usou anabolizantes. De acordo com Barros, “a imagem corporal não é só uma construção cognitiva, mas também uma reflexão dos desejos, atitudes emocionais e interação com os outros”. (BARROS, 2005).

Figura 3: Mostra se os entrevistados já tiveram contato com alguém que usou ou ainda usa anabolizantes.



Fonte: Próprio autor (2016)

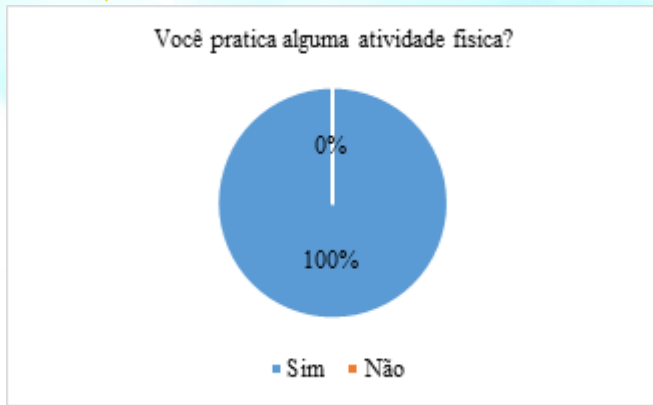
Na Figura 4, pode-se constatar que todos os jovens envolvidos na pesquisa praticam algum tipo de atividade, ou seja, 100% do alunado respondeu que sim. Isso nos mostra que esses jovens estão preocupados com a saúde do seu corpo e que sabem da importância que as atividades físicas trazem para o corpo. Como afirma (MIRAGAYA, 2006), há evidências científicas apontando que a prática de atividades físicas é uma ferramenta essencial para a promoção da saúde, porque ela inibe o surgimento e o desenvolvimento de fatores de risco que predispõem ao aparecimento de disfunções crônico-degenerativas.

Figura 4: Mostra se algum dos entrevistados praticam alguma atividade física.



III CONEDU

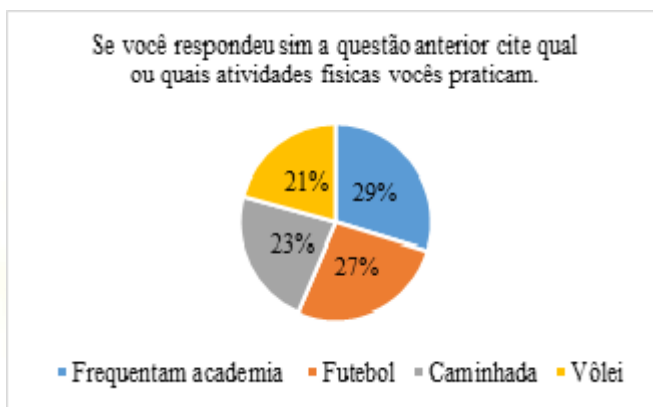
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O



Fonte: Próprio autor (2016)

Na Figura 5, Pode-se observar que estes jovens praticam diferentes atividades físicas, pois 28% frequentam academias, 27% jogam futebol, 23% fazem caminhada e 21% jogam vôlei. A Educação Física permite que se vivenciem diferentes práticas corporais advindas das mais diversas manifestações culturais e se enxergue como essa variada combinação de influências está presente na vida cotidiana. As danças, esportes, lutas, jogos e ginásticas compõem um vasto patrimônio cultural que se deve ser valorizado, conhecido e desfrutado. (Parâmetros Curriculares Nacionais volume 7 – Educação Física).

Figura 5: Mostra quais atividades físicas os discentes praticam no seu cotidiano.



Fonte: Próprio autor (2016)

Conclusão

Os resultados demonstram que, apesar dos anabolizantes serem bastante divulgados nas mídias sociais incentivando o uso, a maioria dos alunos não apresentaram nenhum interesse com relação ao uso de anabolizantes. Percebe-se isto, quando 96% destes afirmaram que nunca usaram nenhum tipo de esteroides, isso mostra que entendem os riscos que estes medicamentos causam para o corpo.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Referente a concepção dos entrevistados sobre a temática trabalhada, 60% destes afirmaram ser prejudicial à saúde e os outros 40% os danos causados a saúde com o uso dessa droga, 60% dos entrevistados disseram que não é válido o uso, pois este acarreta muito mais problemas que benefícios.

Diante do exposto, fica a evidente a importância desta pesquisa, a fim de nortear os alunos sobre a temática trabalhada. Tendo em vista que a maior dificuldade enfrentada pelos professores e Química nos dias atuais é encontrar metodologias expressivas que sirvam como suporte para a construção do processo de ensino aprendizagem, a contextualização do ensino de química com o tema de anabolizantes é uma boa alternativa. Ao mesmo tempo que informa aos alunos os problemas envolvidos na utilização destes medicamentos, correlaciona os conteúdos químicos, despertando o interesse pela prática científica, bem como incentivando o alunado a construir seu próprio conhecimento.

Referências Bibliográficas

BARROS, D. D. **Imagem corporal: a descoberta de si mesmo.** *História, Ciências, Saúde–Manguinhos*, v. 12, n. 2, p. 547-54, 2005.

BRASIL, **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

FUNGHETTO, S. S.; PEREIRA, V. M. **Discutindo, no cotidiano escolar, o papel da educação em saúde, em relação ao uso indevido de medicamentos por adolescentes.** *Universitas FACE (substituída pela Universitas Humanas)*, v. 3, n. 2, 2008.

MIRAGAYA, A. **Promoção da saúde através da atividade física.** Em L. Da Costa (Org.). *Atlas do esporte no Brasil: atlas do esporte, educação física e atividades físicas de saúde e lazer no Brasil* (pp. 16- 28). Rio de Janeiro: CONFEF. 2006.

Parâmetros curriculares nacionais: educação física / Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. - 3. Ed. – Brasília: A Secretaria. 96p.: il. 2001.

RIBEIRO, P.C.P.; **O uso indevido de substâncias: esteroides anabolizantes e energéticos.** *Adolescência Latino-americana.* 1999. 97-102.

SANTOS, A. F. et al. **Anabolizantes: Conceitos segundo praticantes.** 2006. 371-/380.

SOUZA, E. S.; FISBERG, M. **O uso de esteroides anabolizantes na adolescência.** Disponível em: <http://profissional.universoef.com.br/container/gerenciador_de_arquivos/arquivos/310/o-uso-de-esteroides-anabolizantes.pdf> Acesso em: 15 Out 2015.